

Rádio PORTUGAL
SOMOS NÓS

Mais de 15 milhões de visualizações em todo o mundo!
www.radioportugalsomosnos.pt

Publicidade

DO SEIXAL COMÉRCIO E SESIMBRA

Semanário
Sexta-feira | 26 de abril 2024 | Ano XVII | N.º 551

Diretora: Joana Pires Rosa
Preço: 0,01€

H.T. CONTABILIDADE

H.T. Contabilidade, Unipessoal Lda.
Alameda dos Bombeiros Voluntários, n.º16
2840-395 Seixal
Tel: 212 271 930 / 212 277 860
Fax: 212 277 859
Tlm: 962 913 931
E-mail: geral@htcontabilidade.pt

Publicidade



PÁG. 2 E 3

SOCIEDADE

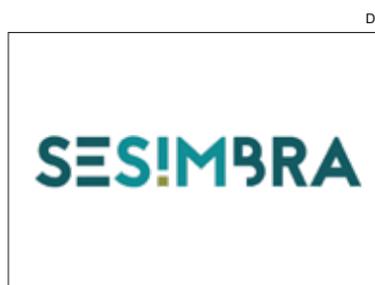
O Parque Metropolitano da Biodiversidade contará com diversas atividades para toda a família no dia em que assinala o seu primeiro aniversário.

P. 7

SOCIEDADE

A Câmara Municipal de Sesimbra aprovou, por unanimidade, uma moção em que se exige à empresa Infraestruturas de Portugal SA a reabilitação urgente da Estrada Nacional 379, entre o quilómetro 12,2 e o quilómetro 17,6.

P. 12



DESPORTO

O Seixal Clube 1925 foi novamente congratulado com o nível mais exigente da Bandeira da Ética, "Entidade", atualmente no distrito de Setúbal existem apenas 3 atribuídas.

P. 15

Publicidade

SERVIÇO PERMANENTE

☎ 212 228 038 | 927 524 313
(chamada para rede fixa nacional) (chamada para rede móvel nacional)



Funerária Manuel José

Por uma eterna homenagem, sentida.

Avenida Vasco da Gama, n.º70, Seixal



Seixal recebe segunda conferência que



Realizou-se no passado dia 22 de abril, no auditório dos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal, a segunda conferência que assinala o 20º aniversário da SIMARSUL e que integra o “Ciclo de Conferências - 20 anos a Tratar o Futuro da Região” para celebrar os impactos positivos de duas décadas de serviço público de saneamento na Península de Setúbal e fazer um balanço e projetar e discutir as perspetivas futuras em estreita articulação com cada município parceiro e de forma próxima com a comunidade e os principais stakeholders da SIMARSUL.

A conferência foi dedicada à temática “Democracia e Poder Local na Defesa dos Valores Ambientais” e integra as comemorações dos 50 anos do 25 de abril do município. Contou com a presença e intervenção do Presidente da Câmara Municipal do Seixal, Paulo Silva, do Presidente da Águas de Portugal, José Furtado e do Presidente da SIMARSUL, Francisco Narciso.

A mesa-redonda “Perspetivas do Passado ao Futuro” foi moderada por Alfredo Monteiro da Costa - Presidente da Câmara Municipal do Seixal à data da constituição inicial da entidade gestora e da criação do sistema multimunicipal da SIMARSUL - e contou com os seguintes parceiros: Joaquim Tavares, Vereador do Pelouro das Obras Municipais, Trânsito, Água e Saneamento, Energia e Proteção Civil da Câmara Municipal do Seixal, Sofia Martins, Secretária-Geral da Associação de Municípios da Região de Setúbal, António Correia de Campos, Professor Catedrático na Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa, Luísa Schmidt, Socióloga e Investigadora no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e João Pato, Investigador na Universidade de Lisboa e na Netherlands Environmental Assessment Agency, que contribuíram

com as suas perspetivas para a temática, seguindo-se as considerações do relator convidado, o Diretor do Jornal Semmais, Raúl Tavares.

Na abertura, Paulo Silva, Presidente da Câmara Municipal do Seixal, referiu que, no ano que se comemoram os 50 anos do 25 de abril, impunha-se a realização desta conferência porque a revolução de abril foi um marco nas temáticas do saneamento e do ambiente. O autarca recordou que antes do 25 de abril a rede de esgotos do concelho estava canalizada para a Baía do Seixal, produzindo maus cheiros. Se, na atualidade a Baía é um ex-libris, disse Paulo Silva, tal deve-se ao trabalho de excelência, inicialmente do Poder Local Democrático e nos últimos anos da SIMARSUL.

José Furtado, Presidente do Grupo Águas de Portugal, sublinhou que celebrar os 20 anos da SIMARSUL é um pretexto para que aconteçam estas conferências “estarmos juntos” e “fortalecer os elos que unem” o Poder Local ao Poder Central”, uma parceria que tem o seu “centro de gravidade no território”, um “centro de proximidade”. Na sua opinião esta realidade permite obter uma “dimensão de escala”, entre o local e o nacional, “faz apelo à partilha de conhecimento” e “partilha de saber”, proporcionando “uma relação virtuosa” e uma oportunidade para “aproximar relações” e uma “simbiose com a comunidade”.

José Furtado, considerou essencial “pensar o futuro” no qual está colocado um desafio de “alterar o paradigma”, perante a maior batalha do século – “o clima” – que coloca “novas exigências ambientais”.

Na sua opinião esta realidade coloca as exigências para além do “mero tratamento de saneamento”, exige que sejam tomadas medidas no âmbito da digitalização do sistema, que se desenvolva a circularidade da água,

na sua reutilização, de forma a combater a escassez, assim como o reaproveitamento das lamas para a indústria, agricultura ou energia.

O Presidente do Grupo Águas de Portugal, sublinhou que este novo paradigma é essencial para a descarbonização do ciclo urbano da água e para a redução dos custos de energia.

José Furtado, defendeu que o processo que conduziu ao reconhecimento do Grupo Águas de Portugal como um “caso de estudo”, para a “missão que foi constituída”, deve-se ao “alinhamento de estrelas”, com base na ousadia de “ampliar convergências políticas”, dinamizadas em torno de uma solução e de um “quadro institucional”, com consistência política.

O presidente do Grupo Águas de Portugal sublinhou que esta realidade permitiu o estabelecimento de infraestruturas, pela existência de meios financeiros e operacionais, e, desta forma, cumpriu a sua missão e pode “procurar perceber o novo desígnio”.

Na sua opinião se este é um “caso de estudo”, deve-se às condições humanas, técnicas e económicas, que gerou capacidade de reinvestimento. “Este é o caso mais relevante no sector empresarial do Estado”, salientou.

Na mesa-redonda, Alfredo Monteiro, Presidente da Assembleia Municipal do Seixal, recordou as condições de subdesenvolvimento de Portugal herdadas do regime antes do 25 de Abril, a falta de saneamento básico, a inexistência de abastecimento de água, “uma pesada herança nas áreas de infraestruturas fundamentais”. Sublinhou o papel do Poder Local democrático, que contribuiu com 50% do investimento público do país, para melhorar as condições de vida das populações.

O autarca salientou o trabalho sustentado desenvolvido pela SIMARSUL e os municípios que permitiu atingir elevados indicadores nas infraestruturas de saneamento.

Luísa Schmidt, recordou que antes do 25 de abril, 59% da população não era servida por uma rede de esgotos, 40% não tinha retrete, era deficiente o abastecimento de água, em termos práticos, disse, depois do 25 de abril o abastecimento de água e o saneamento tornou-se prioridade, tendo-se registado profundas mudanças quantitativas e qualitativas.

Na sua opinião, a etapa decisiva de desenvolvimento de infraestruturas

no âmbito do saneamento e abastecimento de água, aconteceu quando o país começou a beneficiar dos financiamentos de fundos estruturais europeus, assim como na aplicação de diretivas europeias em políticas ambientais.

Recordou que no que diz respeito à rede de esgotos, em 1991, era servida 30% da população, enquanto no ano 2021 atinge-se uma cobertura de 85% da população.

João Pato, da Universidade da Nova Lisboa, recordou que as deficientes condições de abastecimento de água e a inexistência de redes de esgotos, as más condições de saneamento, estão na génese de dois surtos de cólera em Portugal, em 1971 e 1974.

Na sua opinião se hoje, em Portugal, não há uma perceção dos problemas ambientais tal resulta do facto de “o problema está resolvido”, as pessoas têm água potável em casa e há poucas pessoas sem saneamento.

As pessoas sentem este como um dado adquirido ter água e ter saneamento, referiu.

Correia de Campos, da Escola Nacional de Saúde Pública, recordou as condições de vida dos portugueses antes do 25 de abril, referiu os surtos de febre tifoide regulares, anualmente em outubro, na zona de Coimbra, e, evocou o trabalho realizado no âmbito da Saúde Pública por Arnaldo Sampaio.

Sublinhou as mudanças que se registaram em alguns índices na área da saúde, dando o exemplo da redução de mortalidade infantil.

Sofia Martins, da Associação de Municípios da Região de Setúbal, sublinhou que esta associação é um exemplo da vontade política das autarquias trabalharem em conjunto, e, neste contexto considerou que a regionalização é um caminho indispensável para que se possa pensar o território no seu todo e desenvolver o seu potencial.

“Temos que ter coragem de criar as regiões administrativas”, disse, porque “os territórios precisam de uma governação adequada às suas necessidades e potencial”.

O caso da SIMARSUL salientou ser um exemplo de como se deve pensar o território no seu todo e definir prioridades de investimentos.

Sofia Martins, sublinhou que a atividade desenvolvida pelo Poder Local, após o 25 de Abril, foi um contributo



Diretora: Joana Pires Rosa TE-544A
Registo do título: 125282
Depósito Legal: N.º 267646/07
Propriedade: Ângela Rosa
Editor: Segredos Narrativos, Lda.
Contribuinte N.º 515 941 735

EDITOR, REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua Bernardim Ribeiro, n.º 39
 2840-270 Seixal
 Telf. 969 856 802 (chamada para rede móvel nacional)
 Telf. 210 991 683 (chamada para rede fixa nacional)
 comerciodoseixal@gmail.com
 Estatuto Editorial em:
<http://jornalcomerciodoseixalesesimbra.wordpress.com>
 Facebook: Comércio do Seixal e Sesimbra

Diretora Comercial: Ângela Rosa

Paginação: Sofia Rosa
Repórter: Fernando Soares Reis 4164 A
Colaboradores: Ana Paula Abreu, Agostinho António Cunha, Carmen Ezequiel, Daniel Raposo, Edgar Rendeiro, Eduardo Costa, Fernando Fitas 1843A, Ivo Lebre CO-1010 A, José Sarmento, Manuel Matias, Margarida Vale, Maria Vitória Afonso, Mário Barradas, Miguel Boeiro, Nelson Pereira, Paulo António CO-924A, Paulo Geraldo, Pinhal Dias, Rui Hélder Feio.

Impressão: LUSOIBÉRIA - AVENIDA DA REPÚBLICA

N.º 6, 1050-191 LISBOA CONTACTO: 914 605 117
 comercial@lusoiberia.eu | Tel.: 914 605 117
Tiragem: 15.000 exemplares
 O «Comércio» não se responsabiliza nem pode ser responsabilizado pelos artigos assinados pelos colaboradores. Todo o conteúdo dos mesmos é da inteira responsabilidade dos respetivos autores.



assinala 20º aniversário da SIMARSUL

para um salto civilizacional e na qualidade de vida.

Na sua opinião, prescindir da criação das regiões administrativas, a regionalização, é não avançar com investimentos estruturantes, que ainda estão em falta.

Joaquim Tavares, Vereador da Câmara Municipal do Seixal, sublinhou que o ambiente devia ser preocupação na melhoria da qualidade de vida das populações, mas, é cada vez mais um negócio – “não podemos andar aos sabores dos interesses económicos”.

Reconhecendo o bom trabalho da SIMARSUL, o autarca referiu que os autarcas não abdicam de continuarem a exigir que 51% do capital da empresa seja dos municípios.

Na sua opinião, no futuro sistema de tratamento de águas residuais e abastecimento de água no território do Arco Ribeirinho Sul, os mesmos devem ser integrados nas redes do município, uma solução que é reconhecida como o inadiável, na continuação de medidas de desenvolvimento daquele território.

Por outro lado, defendeu a necessidade imperiosa de ser pensado o futuro abastecimento de água, equa-



cionado num novo modelo que sirva os 9 municípios da Península de Setúbal.

No encerramento da sessão, Francisco Narciso, Presidente do Conselho de Administração da SIMARSUL, sublinhou que assinalar 20 anos além de ser “uma idade bonita” é olhar para os “grandes desafios climáticos

e outros”, portanto não falar apenas “do percurso e do balanço onde chegámos”, mas, principalmente fazer “um futuro melhor, sustentável, para o território”.

Francisco Narciso, afirmou a vontade de continuar e fazer este percurso, com diálogo, intervenção conjunta, “ouvindo em particular as populações

servidas, os municípios, as principais instituições”.

Para o Presidente da SIMARSUL o essencial é “saber responder às situações “que vamos continuar a enfrentar, mantendo os progressos obtidos, não baixar a guarda e dar um contributo contínuo, que começam nos mais pequenos gestos, por exemplo, no encaminhamento de resíduos e óleos, ou, “acelerando a economia circular da água e ação pelo clima”.

Francisco Narciso, salientou a necessidade de fazer parte da agenda “a produção e o fornecimento de água para reutilização”, e, ao pensar futuro disse que ele está em marcha com a “iniciativa inovadora de monitorização do impacto nos ecossistemas”, assim como na continuidade da parceria com as instituições, populações e municípios, sendo a realização deste ciclo de conferências um exemplo de proximidade e de diálogo, uma boa forma de “nos associarmos às comemorações dos 50 anos do 25 de abril, referiu.

A finalizar, agradeceu a todas e a todos aqueles que ao longo destes anos, deram o seu contributo e a quem diariamente assegura os serviços da SIMARSUL, essenciais às populações.

Publicidade

BAR RESTAURANTE DO CLUBE DO PESSOAL DA SIDERURGIA NACIONAL

Sala para grupos até 250 pessoas

Menus variados para grupos com preços especiais

Temos serviço de esplanada para refeições

Aberto de 2ª a sábado (almoços e jantares)

Avenida da Siderurgia Nacional - Paio Pires | 967 949 768 - 935 179 642

institutooptico

Centro Óptico da Torre

EXAME VISUAL PARA CARTA DE CONDUÇÃO

CONSULTAS DE OPTOMETRIA

CONSULTAS DE CONTACTOLOGIA

TONOMETRIA (Medição da tensão ocular)

OFTALMOLOGIA (Marcação de consultas)

AUDIOMETRIA (Adaptação de aparelhos auditivos)

OFICINA (Laboratório técnico)

FACILIDADES DE PAGAMENTO

DE PORTAS ABERTAS À SUA ESPERA

ACORDOS: MEDIS | FUTURE HEALTHCARE | MEDICARE | MULTICARE | AÇOREANA | C. S. TRANQUILIDADE | CARTÃO JOVEM - MOVIOJEM | ACP | SANTANDER

O SEU ÓPTICO DE FAMÍLIA

Rua Sá de Miranda nº2A/2B loja direita, 2840-443 Arrentela
TLM. 212 224 992 • TLF. 966 075 574 • geral@centroopticodatorre.pt
HORÁRIOS: Seg a Sex - 9h30-13h | 15h-19h30 • Sáb - 9h-13h

O VOZEIRO



Rui Hélder Feio
Solicitador

O Complemento Solidário para Idosos

O Complemento Solidário para Idosos (CSI) é um valor pago mensalmente aos idosos com baixos recursos e aos pensionistas de invalidez que não sejam titulares da Prestação Social para a Inclusão (PSI), de acordo com a Segurança Social. Afinal, têm direito a receber idosos de baixos recursos residentes em Portugal, com idade igual ou superior à idade normal de acesso à Pensão de Velhice do regime geral de segurança social, ou seja, 66 anos e 4 meses.

"No caso de beneficiários com idade superior a 66 anos e 4 meses, só poderão requerer o CSI os que não tiverem direito a Pensão Social de Velhice por não preencherem a condição de recursos",

Para combater a pobreza, impõe-se aumentar gradualmente o valor de referência do CSI para um valor de 820 euros em 2028, tendo como objetivo a equiparação ao valor do salário mínimo nacional, na legislação seguinte, e melhorar o acesso às prestações sociais para que, quem delas efetivamente necessita, possa delas beneficiar.

Em Portugal, 42% dos portugueses estão em risco de pobreza antes de receberem transferências sociais e, após esses apoios, há 2,1 milhões de portugueses em risco de pobreza ou exclusão social, em 2022, cerca de 1,5 milhões de pensões tinham um valor inferior ao salário mínimo, com uma pensão mínima mensal de cerca de 292 euros

O regime atual do CSI pouco faz para retirar estes reformados da pobreza", atribuindo "um reforço de rendimentos médio de apenas 144 euros, garantindo um valor de cerca de 489 euros a 135 mil reformados.

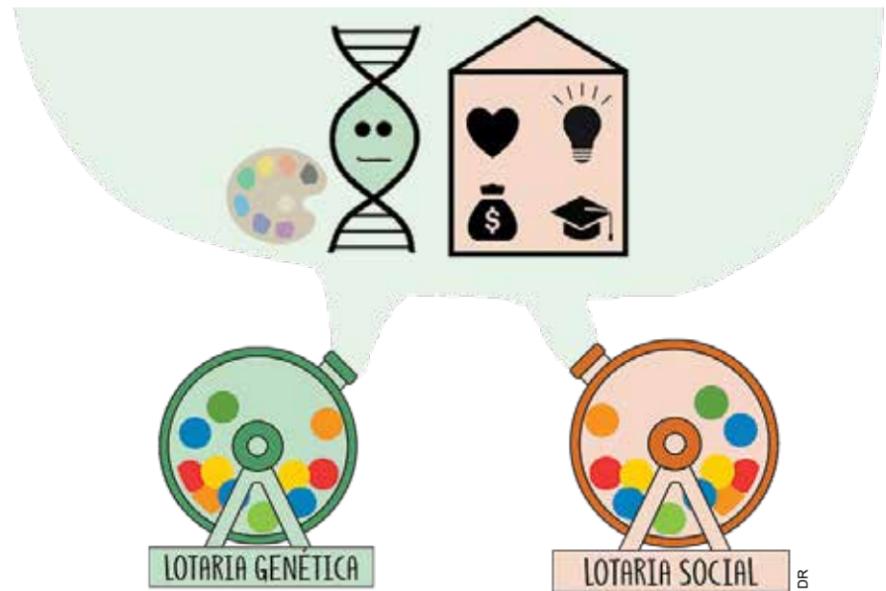
Fonte: Notícias ao minuto

Escolha os serviços de um profissional, escolha um solicitador. Procuradoria ilícita é crime. Envie a sua questão para: mail@ruifeio.net

Mérito e demérito. Lotarias natural e social. A justiça



Edgar Rendeiro



Já pensou que grande parte daquilo que é como pessoa e da sua vida, depende de condições sobre as quais não teve poder nenhum?

Penso que todos nós concordaríamos com o facto de que só podemos ter mérito ou demérito relativamente aquilo do qual somos autores e interviemos consciente e voluntariamente. De igual modo, penso que todos nós concordaríamos que seria, moralmente, injusto tirarmos benefício de algo em relação ao qual nada fizemos para o merecer, assim como seria, moralmente, injusto sermos prejudicados devido a uma situação em relação à qual também nada fizemos para nos encontrarmos nela. Vem isto a propósito, daquilo que o filósofo John Rawls chama, lotaria natural e lotaria social e de quais devem ser os fundamentos de uma sociedade justa.

A primeira lotaria da vida é a lotaria natural, a genética. A lotaria genética roda e sai uma combinação de genes que vai definir uma grande parte daquilo que somos. Não temos mérito por termos nascido com "bons" genes para nos tornarmos numa pessoa inteligente, bonita, rápida, com bom ouvido musical, ou qualquer outro talento. Assim com não temos demérito por termos nascido com "maus" genes, para nos tornarmos uma pessoa pouco inteligente, lenta, fraca e pouco saudável ou qualquer outra limitação.

Mas agora entra em ação a segunda lotaria. Dentro de que tipo de mãe nos encontramos? Em que família vamos nascer? Da mesma forma que não temos mérito nos genes que nos saíram na lotaria genética, também não temos mérito nenhum na família que nos calhou na lotaria social. A tómbola volta a rodar e

saiu-nos a nossa família. Na lotaria social podíamos ter nascido numa família de apanhadores de lixo que vive na rua em Calcutá, na família onde realmente nascemos, ou na família real britânica. Dentro de qualquer uma das situações anteriores, podia sair-nos na lotaria social um familiar abusador, ou uma avó que puxasse pelo melhor de nós. Não escolhemos a educação nem a classe social dos nossos pais. Não escolhemos o tempo livre, a competência e a vontade deles para nos amar, nutrir e educar.

Que devemos fazer? Deixar as coisas ser como são e permitir que os mais abonados pela sorte beneficiem disso sem se importarem com os outros menos favorecidos pela mesma sorte? De facto, se eu nascer numa família, socioeconomicamente, favorecida e for uma pessoa com saúde, forte e inteligente, que culpa tenho eu de outros não terem tido esta sorte? Não devo eu, por isso, beneficiar destes bens? Podemos ser tentados a responder afirmativamente. Contudo, como

responderíamos se pensarmos que podíamos ser nós a estar do outro lado da barricada? E se tivermos nascido numa família, socioeconomicamente, pobre e com capacidades físicas e mentais menos abonatórias?

(continua na próxima edição)

Fontes de texto:

- <https://despolariza.pt/a-lotaria-genetica-e-social/>
- Teoria da justiça rawls | PPT (slideshare.net)

Fontes de imagens:

- <https://despolariza.pt/a-lotaria-genetica-e-social/>
- Luís Couto Gonçalves, Teoria da Justiça de John Rawls (3.pdf (uminho.pt))
- Manual escolar 2.0 – Construa connosco o melhor manual escolar (sebenta.pt)
- Justiça social: conceito e importância | Politize! | Justiça social, Empreendedorismo social, Justiça (pinterest.com)

Restos do Seixal

NUNO MIGUEL FERNANDES SCARPA

Natural do concelho do Seixal, iniciou os seus estudos musicais na Sociedade Filarmónica União Arrentelense, estudou no Conservatório Regional de Setúbal e no Instituto Piaget de Almada. No seu percurso profissional, fez parte da Orquestra Sinfónica Juvenil, Orquestra Sinfónica Portuguesa e Orquestra Clássica do Porto, como instrumentista convidado, tendo em 1997 obtido o 1.º lugar no concurso a chefe de naípe convidado na que passaria a designar-se Orquestra Nacional do Porto, desempenhando as funções de 1.º Trombone até julho de 2000. Como instrumentista, já colaborou com a Companhia Nacional de Bailado, Endemol, Take a Step,

Música no Coração Produções, Circulo Musical Português, TCC- Produções, entre outras. Fez parte do quarteto de trombones "Opus trombones", com o qual participou no T.I.M.- Torneo Internazionale di Musica (Itália), tendo sido distinguidos com o diploma de honra, realizaram diversos concertos de Norte a Sul. É membro do Grupo de Metais do Seixal (GMS) - Quinteto de Metais desde 2001 onde atua regularmente em Portugal continental e ilhas e faz parte do Ensemble Português de Trombones.

Como instrumentista convidado colabora com a Orquestra Nacional do Porto, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Gulbenkian, Ginásio Ópera, Sinfonia



DR

B, Orquestra das Beiras e Orquestra Sinfonietta de Lisboa (Ricercaire).

Foi júri do Concurso Internacional para Instrumentos de Sopros "Terras de La-Sallette" Oliveira de Azeméis desde 2013 até 2017 e leciona nas Escolas Profissionais de Musica do Porto, de Artes da Beira Interior e de Arte de Mirandela.



Mário Barradas

Publicidade



Rui Hélder Feio
Solicitador

Contacte o Solicitador!

 218 284 986
  934 428 652
  solicitador@ruifeio.pt
www.ruifeio.pt

RUA QUINTA DA PRATA, 6
TORRE DA MARINHA, 2840-614 SEIXAL



PARQUE METROPOLITANO DA BIODIVERSIDADE

Verdizela

CELEBREMOS JUNTOS NA CASA DA BIODIVERSIDADE

PASSEIOS - TERTÚLIAS - EXPOSIÇÕES - ATELIÊS - VOLUNTARIADO - INVESTIGAÇÃO

1.º ANIVERSÁRIO 2024

27 ABRIL

Das 8 às 20 horas



Conceição

Nestas minhas lides de usar o lápis e papel e ainda com a ajuda de uma caneta, tenho sido bafejada pela sorte, por conhecer pessoas extraordinárias.

Há aqueles que precisam de ajuda para entender as matérias escolares, pelos mais variados motivos, ou os que querem manter os conhecimentos muito bem actualizados.

Mas o melhor são as surpresas. Pela minha mesa já houve de tudo, gentes que queriam reciclar a mente, as que precisavam de ajuda para coisas práticas e as que, após a vida permitir, decidem pensar em si.

A Conceição foi a maior das delícias e tenho-a, para sempre, no meu

coração, num lugar de destaque. A sua vida foi grande, uso o pretérito pois já não lhe posso falar, abriu asas e voou, deixando um legado gigante.

Não sei quantos filhos teve, alguns, mas mencionava, com carinho, "os meus meninos". Abençoada com vários netos, foi a avó excepcional, a dos abraços e dos beijos, a fofinha que estava disponível para tudo.

Tendo já a família arrumada, os netos criados, decidiu que queria aprender a ler. Não era nova mas ficou uma menina que se iniciava nas artes de aprender.

Queria ler as escrituras, compreender a mensagem e ver mais longe.

Cheia de vontade, com uma letra bem redondinha, preencheu cadernos com letras e palavras que lhe faziam sentido.

Atenta a tudo, não falhava nada. Era o renascer, sentir o ar de outra forma, abraçar a vida com olhos sentidos e de provir. Foi uma aluna aplicada e maravilhosa.

Em lugar de se encerrar em casa, sem meninos para cuidar, viu a oportunidade, uma janela aberta, para ter uma vida reciclada.

A Conceição, de voz doce e suave, queria muito mais e foi até onde conseguiu. Que pena a vida não lhe ter dado o que merecia mas, na sua

juventude, os hábitos eram outros e as mulheres estavam apagadas.

Tal mentalidade não a impediu de espalhar um imenso amor por onde passou. Envelheceu, a prática que lhe permitiu viver muitos anos e um dia, o escuro com a foíce na mão, veio buscá-la para não voltar.

A faca fica espetada nas costas. A Conceição agora é um anjo. Foi ter com o marido. Volta, assim, a olhar com devoção pelos seus, nas alturas, nas nuvens que, quando a tristeza bate à porta, fazem chorar.

Muito grata Conceição, por ter sido muita amiga.



Margarida Vale

A nossa cultura e a sua defesa

O Cante

Numa das minhas idas a sessões sobre o desenvolvimento regional tive oportunidade de, na Junta de Freguesia da Charneca da Caparica e Sobreda, obter uma revista editada pelo CEDA – Centro de Estudos Documentais do Alentejo – Memória Colectiva e Cidadania. Essa revista, com o apoio da já referida Junta de Freguesia, da Câmara Municipal de Almada, Câmara Municipal de Beja, Edições Colibri, DRC Alentejo Cultura, CIMAC – Comunidade Intermunicipal Alentejo Central e CIMBOL – Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo aborda nas suas páginas interiores o Cante Alentejano. Na melhor das informações e, sem se porem em bicos de pé, indicam (15) quinze agrupamentos do Alentejo – BEJA.

É só como poderão constatar no Município de Beja, pois em todo o Alentejo são muitos mais os Grupos Corais que se dedicam ao CANTE.

Esses agrupamentos são os seguintes:

- Grupo Juvenil Coral e Etnográfico



“Rouxinóis do Alentejo” – Beja;

- Grupo Coral Masculino de Mombeja;

- Cantadores do Desassossego (Beja; Masculino);

- Grupo Coral Feminino da Casa do Povo de Nossa Senhora das Neves;

- Grupo Coral de Baleizão;

- Grupo de Cantadores de Nossa Senhora das Neves;

- Grupo Coral os Moços de Penedo Gordo;

- Grupo Coral Misto Searas ao Vento da Aldeia da Trindade;

- Grupo Coral da Freguesia da Cabe-



ça Gorda;

- Grupo Coral Cantadores de Beringel;

- Rosinhas de Santa Clara do Louredo;

- Grupo Coral Moças da Aldeia – Santa Clara de Louredo;

- Grupo Coral Douradas Espigas de Albernoa;

- Grupo Coral Moços da Aldêa;

- Grupo Coral Feminino do Centro de Cultura Recreio e Desporto de Santa Vitória “Estrelas do Alentejo”.

Ora muito bem, aqui deixo a minha

homenagem a todos as participantes. Também uma saudação muito especial pelo conteúdo simples, objetivo, informativo e cultural de tal iniciativa.

Uma boa informação não necessita de rodriguinhos. Muito menos necessita de doses de propaganda que até dói e faz tonturas.

Viva o Alentejo e o seu CANTE património cultural da humanidade.

Viva Portugal e quem lhe quer bem.

Fotos: Grupo Juvenil, Cantadores Nossa Senhora das Neves, Douradas Espigas de Albernoa



Democracia enferma 50 anos depois?

Foi a esperança na rua. Foi a esperança em que um futuro digno para todos estava garantido.

Liberdade e democracia garantidas. Instituições ao serviço dos verdadeiros interesses de Portugal e dos portugueses. Liberdade de expressão e de imprensa. Saúde e educação acessível e gratuita para todos.

50 anos depois é o tempo apropriado para fazer balanços.

Muitas das expectativas foram cumpridas. Muitas nunca saíram da gaveta. Outras tantas não funcionam. Como a saúde, a educação, qualidade de vida e de rendimentos. Governos a funcionar e a governar para o período para que foram eleitos. Estabilidade.

Há quem diga que 50 anos depois a democracia está em perigo. Há quem defenda que está a confundir-se o direito à liberdade com a libertinagem.

Há quem afirme que caminhamos para uma judicialização do país. Há quem se insurja contra os julgamentos na praça pública. Com acusações sem fundamento. Vemos a Saúde doente. Os alunos sem professores. O nível de vida dos portugueses abaixo do admissível. Os jovens a emigrar. Há quem não suporte a carga fiscal.

Mais do que tudo, paira uma certeza: uma boa percentagem dos portugueses

não confia nas instituições democráticas.

Chegamos às bodas de ouro com uma democracia enferma? Há quem garanta que sim. Nós queremos acreditar que há soluções para repor a esperança nos ideais democráticos.

Acreditamos que sendo imperfeita, a democracia é o melhor sistema de governo que o Homem inventou. Mas, há ainda um longo (e difícil) caminho a percorrer para recuperar e construir os ideais de abril.



Eduardo Costa

Câmara do Seixal planeia requalificar Quinta do Rato, nos Foros de Amora

A Câmara Municipal do Seixal tem planos para qualificar um espaço verde na Quinta do Rato, situada nos Foros de Amora, com a criação de um novo parque urbano municipal, contendo espaço de jogo e recreio, circuito de manutenção, caminhos pedonais e zonas de estadia. A intervenção prevê manter as árvores existentes e plantar novos exemplares arbóreos, assim como a colocação de novo mobiliário urbano, nomeadamente um bebedouro, bancos e papeleiras.

O presidente da Câmara Municipal do Seixal, Paulo Silva, afirma que «o objetivo da criação de mais este parque é aumentar a qualidade de vida da população, por se tratar de uma zona com uma beleza natural muito grande. Pretendemos criar não só uma zona desportiva, mas também um

espaço de jogo e recreio para as crianças e equipamentos de fitness para o usufruto da população sénior. Desta forma, estamos a criar um concelho mais ecológico e com melhor qualidade de vida».

Neste âmbito, o executivo tem também prevista uma intervenção no Parque José Afonso, em Miratejo, mais concretamente no espaço de jogo e recreio, através da instalação de um novo piso, tornando-o num local mais seguro para o usufruto dos mais novos. «Estamos a considerar a realização de mais intervenções desta natureza, em vários locais do concelho, com a instalação de uma variedade de equipamentos previstos, de forma a promover um estilo de vida ativo e saudável para toda a comunidade», acrescenta Paulo Silva.



Comemoração do 1.º Aniversário do Parque Metropolitano da Biodiversidade



O Parque Metropolitano da Biodiversidade comemora, este sábado (dia 27), a partir das 10 horas, o seu primeiro aniversário, que contará com a dinamização de diversas atividades para todas as idades no decorrer do dia. A iniciativa convida a conhecer as mais de 600 espécies de fauna e flora identificadas no último ano, a movimentar o corpo e a mente e a ouvir

poesia. Para as crianças há ateliês criativos e jogos tradicionais.

«Venha festejar o primeiro aniversário do Parque Metropolitano da Biodiversidade, um espaço diferenciador na Área Metropolitana de Lisboa, criado pela Câmara Municipal do Seixal para valorizar e proteger os habitats classificados e que permite, entre outros aspetos, o aproveitamento da rede de

percursos pedonais e cicláveis, um espaço que convida à aprendizagem, ao exercício físico e ao usufruto da natureza», salienta o presidente da Câmara Municipal do Seixal, Paulo Silva.

Desde a sua inauguração, já foram dinamizadas no Parque, pela Câmara Municipal do Seixal e Associação Vita Nativa, 24 atividades para a população em geral, bem como ações de voluntariado ambiental, jogos de natureza, hora do conto, onde participaram mais de 750 pessoas (adultos e crianças). Realizaram-se ainda 47 atividades dirigidas à comunidade escolar do 1º ciclo do ensino básico, com 390 participantes (8 escolas, 356 alunos e 34 professores e auxiliares). Foram registados 9.498 visitantes autónomos entre junho de 2023 e março de 2024.

Os parceiros desta iniciativa são a Associação Vita Nativa, Associação de Moradores do Aldeamento da Verdizela, Associação para o Desenvolvimento Sociocultural e Desportivo de Belverde e Mensageiro da Poesia Associação Cultural Poética.

Programa:

Manhã

- Das 10 às 11 horas: Aula aberta

de Bodybalance, pela Associação de Moradores do Aldeamento da Verdizela;

- Das 10 às 12 horas: Ateliês da Liberdade (crianças dos 4 aos 12 anos);
- Das 11 às 12 horas: Aula aberta de Chi Kung, pela Associação para o Desenvolvimento Sociocultural e Desportivo de Belverde.

Tarde

- Das 15 às 16 horas: «Parque Metropolitano da Biodiversidade: Um Ano Depois...», pela Câmara Municipal do Seixal e Associação Vita Nativa;
- Das 16 às 17.30 horas: Voluntariado Ambiental – Controlo de Infestantes, pela Associação Vita Nativa;
- 17.30 horas: Pausa para lanche;
- Das 18 às 19 horas: Momento de poesia alusiva ao 25 de Abril, por Mensageiro da Poesia Associação Cultural Poética.

Ao longo do dia: Jogos tradicionais.

Renew Dance Academy, Escola de Rock do Seixal e Alcoolémia celebram a Liberdade de Abril com dança e canções intemporais



O concelho do Seixal está em festa com as celebrações do 50.º aniversário do 25 de Abril de 1974, que acontecem sob as mais diversas formas e em inúmeros locais. Os espetáculos musicais constituem pontos altos, todos com algo em comum: assinalar a liberdade que a Revolução dos Cravos proporcionou ao povo português. Paulo Silva, presidente da Câmara Municipal do Seixal, refere que «a música foi também uma enorme conquista de Abril, já que a música é liberdade de expressão e de movimento. Através da música, conseguimos expressar, da forma mais pura, a liberdade e os valores daqueles que lutaram pela conquista da mesma».

O Parque da Quinta dos Franceses, no Seixal recebe, esta sexta-feira (dia 26), pelas 21.15 horas, o espetáculo «15-25», trazido pela Renew Dance Academy, integrado nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril de 1974.

«15-25» pretende representar e celebrar 15 direitos que temos hoje por adquiridos: «50 anos depois, respiramos um novo ar e levamos a vida com outra tranquilidade. A esperança trouxe-nos o que outrora tínhamos pensar e o desejo da mudança trouxe com ele a nossa liberdade. Este espetáculo de dança retrata o que podemos ser e fazer, a liberdade de tomar as rédeas da nossa vida.» A entrada é livre.

Também a 26, a partir das 22.30 horas, a Escola de Rock do Seixal sobe ao palco do Parque Urbano da Quinta dos Franceses, no Seixal, para apresentar um concerto que promete ser único. A classe B2ERS trará os temas: «A Minha Casinha»; «Menina Estás à Janela»; «Desfolhada»; «Queda do Império»; «Chico Fininho»; «Re-Tratamento» e «Venham Mais Cinco». Depois, a classe Mãos no Ar trará: «Menino»; «Homem do Leme»; «Sangue Oculto»; «Chaga»; «Vejam Bem»; «Primeiro Dia»; «Flor Sem Tempo»; «Maria Albertina» e «A Tourada». A música «Grândola, Vila Morena», de Zeca Afonso, marcará o final do espetáculo.

No sábado (dia 27), a partir das 22 horas, os Alcoolémia atuam também nesse palco. Esta banda é uma das maiores referências do rock nacional cantado em português e escolheram o Seixal, concelho que os viu nascer e crescer, para o arranque da Tour'24, designada «Até Onde...» Os Alcoolémia comemoram 32 anos de carreira, assinalados com o regresso de Jorge Miranda (vocalista original) que apresenta os seus grandes sucessos em versão elétrica, fazendo uma retrospectiva da sua carreira, iniciada em 1992, com canções tão conhecidas tais como «Não Sei Se Mereço», «Para Quê Sonhar», «Fugir para Quê» e «Portugal, o Nosso País», entre muitas outras.

Seixal celebra Dia Mundial da Dança com «Lucidez», pela Companhia de Dança Contemporânea de Évora

A Companhia de Dança Contemporânea de Évora apresenta, no próximo dia 3 de maio (sexta-feira), no Auditório Municipal do Fórum Cultural do Seixal, o espetáculo «Lucidez», coreografado por Nélia Pinheiro, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Dança e dos 50 Anos do 25 de Abril de 1974. Com música de Gonçalo Almeida Andrade e figurinos de José António Tenente, «Lucidez» foi desenvolvido com o apoio da Fundação José Saramago, no contexto das comemorações do centenário do nascimento do escritor, fruto de um processo coletivo desenvolvido entre a coreógrafa e o elenco de bailarinos, em torno da exploração do tema do livro «Ensaio



Sobre a Lucidez», de José Saramago.

Paulo Silva, presidente da Câmara Municipal do Seixal, refere que «a dança, enquanto forma artística de expressão das emoções humanas, pode

ser arrebatadora, sobretudo se tiver por base os grandes temas intemporais da humanidade. Acredito que esta será uma oportunidade única e inspiradora para apreciar a correlação existente

entre uma grande obra literária e a sua transposição para o palco».

«Ensaio sobre a Lucidez» encontra paralelo em «Ensaio sobre a Cegueira», ambos livros com uma clara intenção alegórica, personagens em comum e um olhar crítico sobre a sociedade contemporânea. Nesta obra, José Saramago visa as instituições do poder político, lembrando as fragilidades da democracia e a possibilidade de formas degeneradas da mesma, em que sobressaem linhas de ação e pensamento de cariz autoritário ou ditatorial.

A entrada no espetáculo é gratuita, mas sujeita a reserva antecipada através do preenchimento do formulário online.

«Outros mundos. Viagem pelo sistema solar guiada por Michael Benson»

A Zona Ribeirinha de Amora recebe, até 4 de junho, a exposição «Outros mundos. Viagem pelo sistema solar guiada por Michael Benson», organizada pela Fundação "la Caixa", em colaboração com o BPI, a Junta de Freguesia de Amora e a Câmara Municipal de Seixal.

Sobre esta exposição, patente num espaço público, o Presidente da Câmara Municipal do Seixal, Paulo Silva, realça que «é objetivo da autarquia aproximar a cultura das pessoas e, nesta situação em concreto, especialmente dos alunos das escolas do concelho». De referir a comunidade educativa pode solicitar visitas guiadas gratuitas, que deverão ser agendadas através do número de telefone 215 562 495.

O autarca salienta ainda que a realização desta exposição marca o início de uma parceria com a fundação "La Caixa" que permitirá dinamizar no



concelho iniciativas nas áreas da cultura, da educação, da ciência, entre outras.

Durante quase toda a história da humanidade, os planetas que formam o nosso Sistema Solar não eram mais do que uns pontos de luz misteriosos que se moviam lentamente entre as estrelas fixas. Pela primeira vez na história, temos, por fim, um conhecimento fidedigno de como são fisicamente os nossos vizinhos no espaço, mundos que agora se nos apresentam tão reais e tangíveis como o é a nossa própria Terra. A exposição apresenta quarenta imagens impactantes dos planetas do nosso sistema solar, captadas pelas sondas da NASA e da ESA, e selecionadas e processadas pelo fotógrafo Michael Benson dos EUA. Um legado visual que não deve ser valorizado apenas pela sua importância científica, mas também por ser um capítulo singular na história da fotografia, refere a sinopse da exposição.

Exposição fotográfica «Abril na Rua» é uma das iniciativas do Seixal Cultural 2024



«Abril na Rua» é o nome da exposição de fotografia que irá realizar-se no RioSul Shopping, integrada no Seixal Cultural 2024 que decorre no próximo mês de maio. Este ano, o tema proposto é a comemoração

do 50.º aniversário do 25 de Abril de 1974, estando convidados a participar fotógrafos e entusiastas da fotografia. Paulo Silva, presidente da Câmara Municipal do Seixal, refere que «é importante a participação de

todos, independentemente dos seus conhecimentos a este nível. Além disso, a temática proposta não poderia ser mais apelativa, ou seja, conseguiremos documentar a revolução que nos trouxe a liberdade, a igualdade e a democracia, com todos os seus aliados e desafios».

O mote da exposição é: «O que trouxe a Revolução do 25 de Abril de 1974 ao nosso concelho? A liberdade de expressão, a diversidade cultural (como as variações de língua, religião, costumes, valores, ideais e expressões artísticas), a expressão de género e orientação sexual, a liberdade na moda (que não é apenas roupa, mas sim ser-se como se quer ser), o cabelo azul, verde ou amarelo, a tatuagem tribal ou da fotografia da avó. O encontro de dois ou de muitos sem repressão ou represália. A arte urbana. Os skaters, os bikers. As mulheres livres. As crianças a brincar na rua, de uma perspetiva rara e singular. As ruas, os largos, os coretos. As varandas, a roupa estendida, o gato

ao sol. As gentes que passeiam, que trabalham. Os cantos, os recantos, o extraordinário. O Seixal livre!»

As fotografias devem ser submetidas através de um formulário online até ao próximo dia 30 de abril e as 40 primeiras que cumpram os critérios de participação serão alvo de exposição, durante o Seixal Cultural, no RioSul Shopping, no Seixal. Refira-se que o Seixal Cultural é um evento organizado pelo município, em parceria com diversas entidades do concelho, ao longo do próximo mês de maio, que abrange as áreas da música, teatro, artes visuais, dança e literatura.

Papoila-vulgar

Fitoterapia

Miguel Boeiro



DR

*Uma papoila crescia, crescia ...
Grito vermelho num campo qualquer
Como ela, somos livres, somos livres de
crescer ...*

Estes versos fazem parte daquela canção muito linda, denominada “Gai-vota”, que visava enaltecer os valores da liberdade reconquistada em 25 de Abril de 1974. O texto é extraordinariamente belo e, de entre outras lindas imagens, marcou-me aquela do “grito vermelho”. Creio que me compreendem.

Tive a honra e o prazer de assistir às inaugurações do Pólo de Animação Ambiental das Hortas e do Pinhal das Areias, espaços com imenso potencial para aprofundar conhecimentos, “curtir” lazeres e aprender a amar a natureza.

Creio que o acordo firmado entre o Instituto da Conservação e da Biodiversidade, o Freeport e a Câmara Municipal de Alcochete, muito valoriza o concelho e proporciona excelentes condições de trabalho para a sensibilização ambiental das populações. É claro que a cerimónia decorreu no sítio das Hortas, onde se acham edificadas algumas estruturas polivalentes para acolher os visitantes e concretizar iniciativas.

Depois do moscatel, dos pastéis de bacalhau e das tradicionais fogaças, muito poucos se dispuseram a percorrer o parque, entregue ao município pela Freeport, com cerca de 12 hectares, a que chamam Pinhal das Areias.

Foi pena que o Sr. Secretário de Estado do Ambiente e os restantes convidados não tivessem tempo para efetuar o percurso pedestre no citado

espaço público. Ficariam então com mais consciência do que falta ainda fazer para valorizar aquela interessante área classificada. Vimos que foram efetuados alguns trabalhos, nomeadamente a poda dos pinheiros, a limpeza do matagal com arranque de ervas e arbustos (talvez em demasia) e a colocação de aparelhos para um circuito de manutenção, mas falta ainda fazer muita coisa.

Eis que no meio daquele terreno lavrado, surge, quase por encanto, uma papoila florida que tinha sobrevivido à “limpeza”. Lembrei-me então daquele “grito vermelho” da canção e decidi descrever uma planta que, provavelmente, toda a gente julga que conhece.

Esta papoila, denominada vulgar, para não se confundir com outras papoilas da grande família das papaveráceas, possui o nome científico de *Papaver rhoeas* L (“rhoeas” vem do grego e significa vermelho).

É originária da Ásia e da região mediterrânica e floresce na primavera. Contudo, no nosso País de clima suave e crescentemente aquecido, é possível encontrar papoilas floridas em todas as épocas do ano, como aquela que vimos “a gritar” em pleno mês de fevereiro de 2008.

Apesar da sua exuberante aparência, é uma planta anual muito frágil que não resiste aos herbicidas. Mesmo assim, lá vai sobrevivendo, já que dispersa uma quantidade apreciável de pequenas sementes.

Chega a atingir 80 cm de altura, tendo caule ereto e piloso provido de látex. As folhas são recortadas formando lóbulos triangulares. Compri-



dos pedúnculos sustentam os botões florais virados para baixo. Mais tarde, quando desabrocham, surgem vistosas flores vermelhas com quatro pétalas, tendo na base uma mancha negra. O fruto é uma cápsula ovóide cheia de sementes.

É medicinal, mas, em mezinhas caseiras, só devemos usar as pétalas. O resto da planta é levemente tóxica por conter alcalóides e por isso deve ser destinada apenas a fins laboratoriais.

As pétalas são tão frágeis, que só podem ser secas uma a uma, a temperaturas não superiores a 35 graus conservando-se depois em lugares com pouca luz.

Servem para preparar infusões destinadas a males de garganta, bronquites, tosses, nervosismo e favorecer o sono.

Entre as propriedades da papoila-vulgar (não confundir com as do ópio que são bem maiores e geralmente de cor branca), destacam-se a de ser emoliente, sudorífica, peitoral, sedativa e antiespasmódica.

A infusão deve ser preparada deitando duas colheres-de-café de pétalas secas por chávena de água quente (não é preciso estar a ferver).

Refira-se ainda que sementinhas são atualmente usadas em culinária, misturadas na massa do pão e dos bolos.

OPINIÃO

Um caminho sem volta: a importância de prevenir as doenças hepáticas

Estima-se que cerca de 8% a 10% dos portugueses tenham problemas do fígado. Embora seja a nona causa de morte em geral, destaca-se como a quarta causa principal de óbitos prematuros (antes dos 70 anos). O consumo de álcool emerge como o fator primordial por trás destes dados preocupantes.

O fígado é um órgão essencial do corpo humano, funcionando como centralizador da função digestiva, capaz de produzir e excretar a biliar e de metabolizar e armazenar parte dos nutrientes provenientes da absorção intestinal. A cada minuto, passam pelo fígado cerca de um a dois litros de sangue, representando 20% do consumo total de oxigénio do corpo humano. Até ao momento, não existem mecanismos artificiais de substituição eficazes para as funções hepáticas.

Este órgão desempenha inúmeras funções tais como a síntese de proteínas, enzimas e hormonas, o controlo dos níveis de glicose no sangue, a metabolização e excreção da bilirrubina e a metabolização e excreção de múltiplos compostos orgânicos endógenos (hormonas, proteínas, vitaminas) e exógenos (drogas/tóxicos, medicamentos).

À escala mundial, existem 1,5 mil milhões de pessoas com doenças hepáticas crónicas, que causam anualmente 2 milhões de mortes. A causa mais comum de doença hepática crónica é hoje em dia a doença hepática esteatósica (anteriormente conhecida como fígado gordo não alcoólico) mas as hepatites virais B e C são as maiores responsáveis pelas mortes relacionadas com doença do fígado que ocorrem no mundo. Contudo, em Portugal, o consumo excessivo de álcool é ainda o

principal causador de morte por doença hepática.

As doenças hepáticas podem passar despercebidas porque o fígado não possui sensores de dor. Podem ser assintomáticas ao longo de anos ou acompanhar-se de sintomas inespecíficos, o que muitas vezes atrasa o diagnóstico. Enquanto isso acontece, a doença pode progredir, estando a evolução para quadros clínicos mais graves associada a problemas de saúde debilitantes, como a deterioração da função cerebral (encefalopatia hepática), hemorragias, pele e olhos com tonalidade amarela (icterícia), acumulação de líquido no interior da barriga (ascite), ou, até, cancro do fígado.

Mas é importante assinalar que mudanças simples no estilo de vida, como seguir uma dieta equilibrada,

fazer exercício físico regular, rastreios regulares e a vacinação contra a hepatite B reduzem significativamente o risco de vir a ter uma doença hepática.

O Dia Mundial do Fígado, que se assinala anualmente a 19 de abril, tem por objetivo aumentar o conhecimento de todos nós sobre a saúde do fígado e sobre as possibilidades de prevenção das doenças hepáticas. A data é já sinalizada por um grande número de organizações internacionais, incluindo sociedades científicas e associações de doentes, que mobilizam esforços para consciencializar a população para a importância de cuidar da saúde do fígado, não só neste dia, mas durante todo o ano.



Dr. Arsénio Santos
Presidente da Associação Portuguesa para o Estudo do Fígado (APEF)

Exposição Matéria / Ação – Escultura e Vídeo dos Anos 1960 e 1970 exhibe obras únicas da coleção de Serralves, no Seixal



O Seixal acolhe, até 17 de agosto, a exposição Matéria / Ação: Escultura e vídeo dos anos 1960 e 1970, a qual integra o Programa de Exposições Itinerantes da Coleção de Serralves. A mostra, patente na Oficina de Artes Manuel Cargaleiro, é composta por obras de arte da coleção privada de Serralves, consistindo na primeira exposição que se realiza no âmbito do protocolo firmado, recentemente, entre o Município do Seixal e a Fundação Serralves.

O conjunto de esculturas das décadas de 1960 e 1970 permitem reconhecer aspetos centrais às experiências associadas à escultura abstrata britânica, ao minimalismo norte-americano e à arte processual. As obras escultóricas são apresentadas em diálogo com

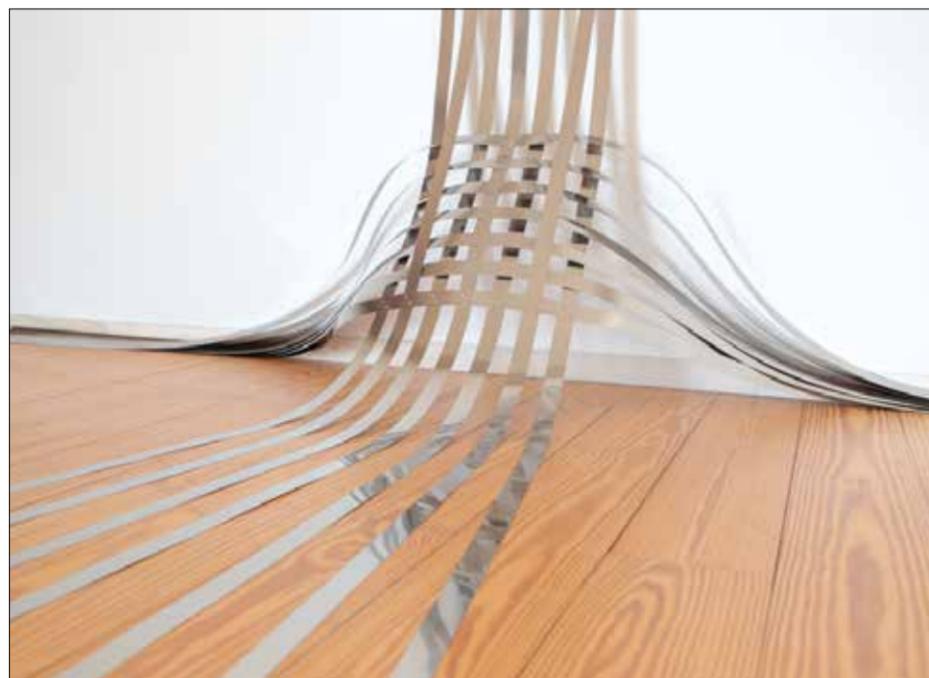
trabalhos em vídeo do mesmo período temporal, evidenciando pontos de contacto e interferências entre os dois campos de criação que se desenvolveram, em grande medida, por influência mútua e por contraste. A exposição integra, desta forma, artistas de renome a nível nacional e internacional, prometendo trazer milhares de visitantes à Oficina de Artes Manuel Cargaleiro, convocando-os à reflexão, ao pensamento crítico e ao gosto pela arte.

Segundo o presidente da Câmara Municipal do Seixal, Paulo Silva, «a autarquia considerou relevante aceder ao Estatuto de Fundador de Serralves, na certeza de proporcionar à população uma oportunidade única para aumentar hábitos culturais, facilitan-

do a proximidade e o acesso gratuito a diversas manifestações artísticas e a criadores portugueses e estrangeiros da maior relevância. Aliás, este protocolo enquadra-se na visão política e estratégica de desenvolvimento cultural do município, uma vez que o Seixal passará a acolher atividades culturais, no domínio das artes, de projeção internacional e que certamente contribuirão para a formação e conhecimento cultural de todos». O autarca salienta que «o concelho do Seixal sempre se caracterizou por ter uma forte oferta cultural para a população. Ao aumentarmos a oferta cultural e a atratividade turística, estamos a desenvolver o concelho. Como tal, fizemos esta associação com uma marca cultural de renome, com um espó-

lio com mais de 5 mil obras de arte que passarão a vir ao Seixal com uma exposição anual».

Sobre esta exposição, com curadoria de Joana Valsassina, refira-se que as décadas de 1960 e 1970 foram palco de desenvolvimentos determinantes no mundo das artes, marcando o início da era contemporânea. Esta exposição apresenta obras de Ana Mendieta, Ângelo de Sousa, Armando Alves, Bruce Nauman, Charlotte Poseenske, Hannah Wilke, Joan Jonas, João Machado, Reiner Ruthenbeck, Richard Serra, Yvonne Rainer e Zulfiro de Carvalho.



Sesimbra exige requalificação urgente da EN379



A Câmara Municipal de Sesimbra aprovou, por unanimidade, uma moção em que se exige à empresa Infraestruturas de Portugal SA a reabilitação urgente da Estrada Nacional 379, entre o quilómetro 12,2 e o quilómetro 17,6. Trata-se de uma das três vias estruturantes do município e a principal ligação aos concelhos de Setúbal e Palmela, que atualmente apresenta um estado de degradação que coloca em causa a qualidade da acessibilidade ao município, a segurança de milhares de automobilistas que a utilizam diariamente e a dinâmi-

ca do tecido empresarial local. Aliás, o registo de acidentes graves tem tido um acréscimo significativo.

Para além do fluxo normal de trânsito, que é considerável, é por esta estrada que se faz o acesso de viaturas de emergência ao Hospital de São Bernardo, em Setúbal. É também por aqui que passam muitos dos veículos pesados que fazem transporte de inertes a partir das pedreiras existentes na zona. Aos fins-de-semana, sobretudo, a EN379 sofre uma pressão enorme devido aos veículos que se deslocam ao

concelho para turismo e lazer.

A Câmara Municipal já fez vários alertas à Infraestruturas de Portugal que, até ao momento não tiveram qualquer resposta.

O texto da moção foi enviado para:

- Sua Excelência, o Senhor Ministro das Infraestruturas e da Habitação;
- Sua Excelência, o Senhor Secretário de Estado das Infraestruturas;
- Infraestruturas de Portugal, S.A;
- Grupos Parlamentares da Assembleia

da República;

- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo;
- Área Metropolitana de Lisboa;
- Associação de Municípios da Região de Setúbal;
- Câmara Municipal de Palmela;
- Câmara Municipal de Setúbal;
- Assembleia Municipal de Sesimbra;
- Juntas de Freguesia do Concelho de Sesimbra;
- Comunicação social.

AMRS congratula-se pela Resolução da Assembleia das Nações Unidas que adota o dia 11 de junho como Dia Internacional do Brincar

A AMRS - Associação de Municípios da Região de Setúbal congratula-se com a Resolução, que, no dia 25 de março de 2024, foi adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), para a realização de um dia internacional anual de sensibilização para o Brincar. Este Dia Internacional do Brincar, passará a ser realizado e celebrado anualmente a 11 de junho de cada ano.

A AMRS elaborou em 2021 o Manifesto pelo Direito a Brincar, que foi proclamado em maio desse ano, no Encontro da AMRS “O Tempo de Brincar é o Tempo de Crescer - A Escola, a Família e a Comunidade – Contributos para o Desenvolvimento Integral da Criança”

“A organização da sociedade impõe ritmos de trabalho acelerados e desregulados, dificulta a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar, não garantindo de forma adequada os

direitos de parentalidade, que conduzem a um acompanhamento institucionalizado da criança durante várias horas do dia, perdendo-se o espaço e o tempo do brincar livremente, fundamental ao desenvolvimento da autonomia e de um conjunto de competências motoras, sociais, cognitivas, emocionais e neuronais, que lhe permite ser feliz e preparada para a vida. O brincar possibilita à criança uma ancoragem e segurança física e psicológica, essenciais para a sua construção coletiva enquanto pessoa, ser e cidadão.”

Brincar é a principal forma de expressão da criança, é a forma que tem de participar, de se expressar, de processar os acontecimentos da sua vida, de criar autoestima, capacidade de se defender, de arriscar, de descobrir. Num momento em que as tecnologias de informação e comunicação dominam de forma avassaladora os tempos de brincadeira, importa tam-

bém estimular o brincar através do movimento e do corpo, com os objetos e com os elementos naturais que a rodeiam.

A pandemia COVID-19 veio acentuar sobre toda a sociedade, mas especialmente sobre as crianças, condicionantes espaciais, sociais e afetivas, criando um isolamento e um distanciamento físico, que tem consequências diversas, nomeadamente, na saúde mental e física, consequentemente no seu bem-estar e qualidade de vida.

É urgente criar condições para que as crianças recuperem o tempo de brincar, a par das aprendizagens curriculares, garantindo que a brincadeira é um assunto muito sério na vida quotidiana, sobretudo em tempos de isolamento e distanciamento social.

A Associação de Municípios da Região de Setúbal, reforça o compromisso de criar nesta região elementos



e condições para que brincar seja um fator do desenvolvimento integral da criança.

A institucionalização, pela ONU, do Dia Internacional do Brincar, é, neste contexto, um acontecimento de grande importância política, social e cultural, que deve ser garantido em todos os dias da vida de uma criança

A AMRS tem orgulho de associar-se ao Dia Internacional do Brincar e saúda a ONU e todos os parceiros que se empenharam no reconhecimento institucional do Brincar, enquanto elemento essencial do desenvolvimento integral das crianças.

Câmara do Seixal promove a iniciativa «Rotas de Abril»

A Câmara Municipal do Seixal está a promover a iniciativa «Rotas de Abril», que consiste na realização de passeios e visitas, integrados nas Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril de 1974. Segundo Paulo Silva, presidente da Câmara Municipal do Seixal, «os passeios, sejam pedestres ou no rio Tejo, ou ainda a passagem por locais simbólicos do concelho, são tudo formas de homenagear Abril e os seus ideais de liberdade e de aprofundamento de conhecimentos sobre os mais diversos temas e matérias».

Todos os passeios são gratuitos mas sujeitos a inscrição prévia (feita online), havendo um limite de 6 pessoas por inscrição. Após a inscrição nos passeios, caso haja impossibilidade de comparência, é necessário informar o serviço da autarquia com a maior antecedência possível, para que seja possível a participação de outros eventuais interessados. A realização dos passeios está dependente das condições climáticas, pelo que poderão vir a ser cancelados caso as mesmas se prevejam adversas.



Calendário das restantes iniciativas:
27 de abril, sábado, das 14 às 17 horas

Passeio pedestre no núcleo urbano antigo do Seixal, com visita à Quinta da Fidalga e ao Parque Urbano do Seixal.

Ponto de encontro: Posto Municipal de Turismo do Seixal (Rua Sociedade União Seixalense, n.º 5, Seixal).

28 de abril, domingo, das 14.30 às 17.30 horas

Visita ao Espaço Memória – Tipografia Popular do Seixal e passeio em embarcação tradicional do Tejo.

Ponto de encontro: Posto Municipal de Turismo do Seixal (Rua Sociedade União Seixalense, n.º 5, Seixal).

POESIA

Pinhal Dias



Amor Deus ofereceu.
Tredécima (PD 265)

Mote

**Amor Deus ofereceu
Aquilo que tu perdeste
Fostes um ser desviado...**

(3 em 1)

**Amor Deus ofereceu
Seu Filho por sacrifício
Ofrenda de ofício
O mundo arrefeceu
Na Cruz Ele e não eu
À Terra foi enviado
Logo foi ressuscitado
Escrituras que não leste
Aquilo que tu perdeste
Fostes um ser desviado...**

Pinhal Dias (Lahnip) PT
Montemor-o-Novo
(In: “O seu tempo foi passando”) – 54

Publicidade

TEATRO POLITEAMA

La Fozia
A BELA ADORMECIDA
O MUSICAL
PARA TODA A FAMÍLIA

Terça a Sexta 11h e 14h (Escolas) Sábado, Domingo e Feriados 11h e 15h (para toda a Família)
Reservas: 213 405 700 - 964 409 036

TEATRO POLITEAMA

★★★★★
O MELHOR ESPETÁCULO DO ANO

La Fozia
Laura
O MUSICAL

A história e a vida apaixonante de
Laura Alves a maior atriz do sec. XX

4ª a sábado às 21h e sábado e domingo às 17h
Reservas: 213 405 700 - 964 409 036 - politeama.bol.pt
(Chamada para rede fixa nacional - Chamada para rede móvel nacional)



sopa de letras

LIVROS

Z	O	L	U	T	Í	P	A	C	F
L	V	J	V	A	P	A	C	H	E
I	X	H	A	O	S	R	E	S	I
T	S	X	E	A	H	O	T	S	R
E	L	S	E	D	I	T	O	R	A
R	I	E	S	A	F	I	I	O	D
A	V	R	P	B	O	R	L	M	O
T	R	O	O	M	L	C	B	A	L
U	A	T	N	O	H	S	I	N	I
R	R	I	I	L	E	E	B	C	V
A	I	E	S	T	A	N	T	E	R
R	A	L	I	V	R	E	I	R	O

BIBLIOTECA - CAPA - CAPÍTULO - EDITORA - ESCRITOR - ESTANTE
FEIRA DO LIVRO - FOLHEAR - LEITORES - LITERATURA - LIVRARIA
LIVREIRO - LOMBADA - POESIA - ROMANCE - SINOPSE

SUDOKU

		2		3	7			
9						6		5
	6	4		9				8
	7			8				1
4			2	1	6	5	7	
	9		3		5	8	4	
1	2	3	7	5	9	4	8	6
			1	4	2			3
5		9	8	6	3	2	1	7

SOLUÇÃO

7	1	2	3	4	5	6	7	8	9
9	8	4	6	5	7	3	2	1	8
6	9	8	5	7	3	1	8	9	4
6	7	5	9	1	2	8	3	4	6
2	7	1	8	6	5	7	4	3	2
8	6	7	1	6	5	4	9	8	3
5	3	9	8	2	4	7	1	6	8
4	6	1	7	3	9	2	5	8	7

http://josearmento.blogspot.pt - http://sarmento-news.blogspot.pt - http://revistapimpolho.blogspot.pt

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento - 1710

Ao longo dos 50 anos ... Portugal tem ... e outra
do 25 de abril de 1974... dado uma no cravo... na ferradura???!...!

filme

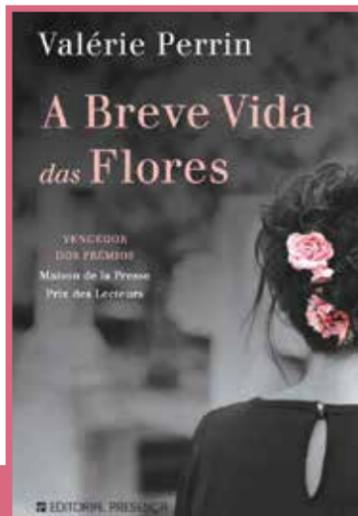
PEQUENAS CARTAS MALVADAS



Na década de 1920, uma cidade costeira inglesa testemunha um escândalo sombrio e absurdo. Baseado numa história verídica, "Pequenas Cartas Maldosas" acompanha duas vizinhas: a profundamente conservadora habitante local Edith Swan e a turbulenta migrante irlandesa Rose Gooding. Quando Edith e os outros habitantes começam a receber cartas perversas cheias de profanidades involuntariamente hilariantes, a grosseira Rose é acusada do crime. As cartas anónimas causam alvoroço a nível nacional e segue-se um julgamento. No entanto, quando as mulheres da cidade – lideradas pela agente da Polícia Gladys Moss – começam a investigar o crime por conta própria, suspeitam que algo não bate certo e afinal Rose pode não ser a culpada.

livro

A BREVE VIDA DAS FLORES



Íntimo, poético e luminoso. O romance protagonizado por uma mulher que, contra tudo e contra todos, nunca deixa de acreditar na felicidade. Violette Toussaint é guarda de cemitério numa pequena vila da Borgonha. A sua vida é preenchida pelas confidências - comoventes, trágicas, cómicas - dos visitantes do cemitério e pelos seus colegas: três coveiros, três agentes funerários e um padre. E os seus dias pareciam ser assim para sempre. Até à chegada do chefe de polícia Julien Seul, que quer deixar as cinzas da mãe na campa de um desconhecido. A história de amor clandestino da mãe daquele homem afeta de tal forma Violette, que toda a dor que tentou calar vem ao de cima. É tempo de descobrir o responsável pela tragédia que afetou a sua vida. Atmosférico, tocante e - tantas vezes - hilariante, este é um romance de vida: dos que partiram e vivem em nós, da luz que se pode revelar mesmo na mais plena escuridão. Porque às vezes basta a simplicidade de um gesto, basta a frescura da água viva para nos devolver ao mundo, a nós mesmos e aos outros.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olho e energias negativas.

Marisa Oliveira
(08351) 210 929 030

26 de abril a 2 de maio

Carneiro

Amor: Mostre à pessoa amada o quanto lhe quer bem.
Saúde: Pratique mais exercício físico, faça caminhadas.
Dinheiro: Pense bem antes de tomar qualquer atitude.
Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 49

Touro

Amor: Deve prestar mais atenção às pessoas que o rodeiam, podem não ser exatamente aquilo que aparentam.
Saúde: Faça uma dieta que tenha em vista os níveis de colesterol.
Dinheiro: Aproveite este momento de energias positivas neste setor.
Números da Sorte: 03, 11, 19, 25, 29, 30

Gêmeos

Amor: Tenha cuidado com pessoas cujas intenções não são claras.
Saúde: Vigie os seus níveis de colesterol para não ter que enfrentar problemas, alimente-se bem.
Dinheiro: Como a sua vida financeira se encontra favorável pode estar mais descansado.
Números da Sorte: 19, 26, 30, 32, 36, 39

Caranguejo

Amor: Abstraia-se de comentários feitos por pessoas invejosas.
Saúde: Repouse o necessário para o seu corpo não se ressentir.
Dinheiro: Tenha atenção ao seu orçamento.
Números da Sorte: 05, 09, 17, 33, 42, 47

Leão

Amor: Ponha de parte o orgulho para não magoar quem ama.
Saúde: Possíveis problemas de má circulação sanguínea, ande a pé para melhorar.
Dinheiro: Poupe no que puder, pode precisar de dinheiro extra para fazer face a despesas.
Números da Sorte: 08, 10, 22, 31, 44, 49

Virgem

Amor: Use a imaginação para dar um novo ânimo à sua relação.
Saúde: Faça uma análise interior para que se sinta bem consigo mesmo.
Dinheiro: Faça uma melhor gestão dos seus rendimentos para conseguir pagar todas as suas despesas.
Números da Sorte: 02, 08, 11, 28, 40, 42

Balança

Amor: Invista em força no seu relacionamento.
Saúde: Pense em si e na sua saúde para que tudo corra bem.
Dinheiro: Tome atitudes mais responsáveis para evitar problemas a nível financeiro.
Números da Sorte: 07, 19, 23, 42, 43, 48

Escorpião

Amor: O seu poder de sedução está em alta, aproveite este momento.
Saúde: Possíveis problemas respiratórios, consulte o seu médico.
Dinheiro: Atenção a mudanças no seu local de trabalho, podem envolvê-lo a si.
Números da Sorte: 02, 04, 22, 36, 47, 48

Sagitário

Amor: O seu relacionamento estará envolvido num clima de união.
Saúde: Cuide da sua alimentação e da sua imagem.
Dinheiro: Melhore a gestão dos seus rendimentos.
Números da Sorte: 03, 24, 29, 33, 38, 40

Capricórnio

Amor: A sua alegria e vontade de viver contagiarão todos à sua volta.
Saúde: Beba mais água para que os seus rins funcionem na perfeição.
Dinheiro: Poderá surgir uma melhoria a nível profissional.
Números da Sorte: 04, 11, 17, 19, 25, 29

Aquário

Amor: Embora esteja mais propenso a discussões familiares tudo se resolverá a bem.
Saúde: Proteja-se de correntes de ar.
Dinheiro: Para que os seus negócios corram sobre rodas deve ser prudente na forma como os gere.
Números da Sorte: 05, 17, 22, 33, 45, 49

Peixes

Amor: Momento propício ao romance. Deixe o orgulho de parte e abra o seu coração.
Saúde: Faça uma dieta.
Dinheiro: Os seus rendimentos permitem-lhe gastar um pouco mais.
Números da Sorte: 02, 08, 11, 25, 29, 33

Seixal 1925 No topo da ética desportiva

O Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) através do Plano Nacional de Ética no Desportiva (PNED) promove a Bandeira da Ética, que consiste na certificação e promoção dos valores éticos no desporto. Para obtenção distinção é necessário respeitar e atingir os objetivos, tais como, inovar mediante a criação de uma metodologia para certificação dos valores éticos no desporto, garantir uma metodologia flexível e útil para todo o tipo de agentes do sistema desportivo, implementar um processo que identifique e promova boas práticas no desporto, promover a visibilidade de iniciativas multiplicáveis e reconhecer a ação dos agentes do sistema desportivo.

Face ao trabalho desenvolvido, o

Seixal Clube 1925 foi novamente condecorado com o nível mais exigente da Bandeira da Ética, “Entidade”, atualmente no distrito de Setúbal apenas existem mais duas para além da atribuída ao emblema seixalense, Associação de Patinagem de Setúbal e Academia de Judo do Barreiro. Num testemunho recheado de orgulho, o Presidente Hugo Rodrigues realça o coletivo, “é tremendamente satisfatório ver o trabalho de equipa ser reconhecido por uma entidade externa e estatal, a bandeira da ética é um certificado às evidências do esforço desenvolvido por todos para honrar o clube e neste caso particular a cultura desportiva que tanto promovemos.”



Paio Pires Futebol Clube Convidado a jogar com o SL Benfica

O Paio Pires Futebol Clube, teve um convite por parte do SL Benfica para os escalões de Bejamins A e também para Bejamins B, a fim de fazer respectivamente um jogo treino. Será uma nova experiência, numa realidade diferente para os jovens jogadores com a idade entre os 8 e 10 anos. Este encontro está previsto para o próximo mês de maio, com data ainda a definir. O Paio Pires FC continua a trabalhar na intenção de ajudar a formar jovens jogadores. Mais uma vez o SL Benfica chamou para prestar provas Denzel, um jovem jogador de 8 anos que já vai treinando e intrigando-se na equipa. No passado dia 25 de abril o Paio Pires FC depois de convidado a participar em vários torneios, fez-se representar em vários escalões dos mais jovens. O trabalho desenvolvido na formação passa também para nível pessoal e cultural.

Cada vez mais a apostar na formação, o Paio Pires FC não descarta a importância dos jovens jogadores progredirem, no sentido do seu percurso passar pelo futebol sénior. O Paio Pires FC e perante o crescimento está a contratar mais treinadores, aumentando para mais escalões, assim como o seu nível de competitividade. O crescimento bem visível a todos, fez com que se invista no posto médico na aquisição de novos equipamentos bem como um médico que irá trabalhar em permanência com o Paio Pires FC. Nas provas oficiais o Paio Pires FC está inserido com vários escalões a disputar as provas organizada pela AFS, estando em posições de poder alcançar um troféu. Tem sido um sucesso de inscrição de jogadores estrangeiros. Este burocrático processo que tem a haver a documentação exigida pela AFS e pela FPF, o



Paio Pires FC tem conseguido pela sua secretaria que estará aberta para inscrições incluindo os pequeninos que estão a dar os primeiros toques na bola num horário de segunda a sexta entre as 19h00 e as 21h00.



SEIXAL | CULTURAL

MÚSICA | TEATRO | ARTES VISUAIS | DANÇA | LITERATURA

MAIO • 2024

DAR VOZ À NOSSA CULTURA



MOVIMENTO ASSOCIATIVO DO CONCELHO



f t y CM-SEIXAL.PT

CONSULTE O PROGRAMA